

REVISTA

Logweb

Digital

| www.logweb.com.br | edição nº 18 | Maio 2018

Robôs de Paletização



Em foco: Robôs de paletização e escolta armada

Dois assuntos muito interessantes são focos nesta edição da revista *Logweb Digital*.

O primeiro envolve os robôs para paletização, onde são analisados os tipos disponíveis, os benefícios da utilização, os impeditivos e os requisitos para um maior uso. Além, é claro, de ser feita uma análise do segmento, considerando o desempenho do mercado e os problemas enfrentados.

No caso da matéria sobre escolta armada, a análise engloba o que mudou nos últimos anos em termos de segurança e procedimentos neste segmento, bem como na ação dos bandidos, como decidir pela escolta da carga e as tendências nesta área.

Esta edição inclui, também, um interessante case da Toyota Material Handling, que passa por uma reorganização interna com a ajuda da TOTVS, além de conter informações sobre várias atividades empresariais, reunidas na nossa seção "Operações Logísticas".

Cabe ao leitor aproveitar estas informações, para se manter atualizado sobre tudo o que é importante no nosso setor.

Os editores

- 3 **capa**
Segmento de robôs de paletização tende a crescer, por conta de investimentos em diversos graus de automação
- 6 **especial**
Altos índices de roubos fazem crescer o emprego da escolta armada no transporte de cargas
- 8 **case**
Toyota Material Handling passa por reorganização interna com ajuda da tecnologia oferecida pela TOTVS
- 11 **operações logísticas**

| | |
|-------------------------|---------|
| Store | 5 |
| BTR Minas | 9 |
| Fronius..... | 10 |
| Runtec | 11 |
| GKL | 12 |
| Kion..... | 13 |
| Logweb Assinatura | 15 |
| Retrak | 4ª Capa |

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068) Cel.: 11 94390.5640
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves (MTB/SP 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin.2@logweb.com.br

Diretora Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria.garcia@grupologweb.com.br

Fernanda Chiarello (Estagiária)
comercial.2@grupologweb.com.br

Jussara Teles (Estagiária)
comercial@grupologweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleo Brito - Cel.: 11 99666.9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação
Alexandre Gomes



Download do app



Download do app



Segmento de robôs de paletização tende a crescer, por conta de investimentos em diversos graus de automação

Como fatores apontados para o crescimento do setor estão o barateamento das tecnologias aplicadas, a estagnação de centros de distribuição e linhas de fabricação obsoletas, o que tende a provocar a busca por soluções sem o aumento da mão de obra ou área utilizada.

Os processos automatizados no Brasil ainda se encontram em um grande abismo frente aos países desenvolvidos. Em 2017, apenas metade das empresas no país possuíam algum tipo de processo automatizado. Grande parte dessas empresas possui automação para transporte e armazenagem de caixas ou paletes, realizando manualmente as tarefas de manipulação, como é o caso da paletização.

No Brasil, a automação dessas atividades se deve a uma série de fatores. Primeiramente, o barateamento das tecnologias aplicadas impactou positivamente no retorno de investimento, principalmente levando-se em consideração a área de operação e o aumento na performance. Paralelamente, a estagnação de centros de distribuição ou linhas de fabricação obsoletas provocou a busca por soluções sem o aumento da mão de obra ou área utilizada.

Por fim, objetiva-se a transformação dos postos de trabalho repetitivos em atividades criativas ou gerenciais."

A Avaliação é de Murilo Henrique Seydi Okayama, engenheiro de aplicação da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080), fazendo uma análise do segmento de robôs de paletização hoje no país.

E ele continua: Devido à expectativa de recuperação da economia brasileira, diversos segmentos estão investindo em automação para absorver o crescimento previsto para os próximos anos. No entanto, investir em automação não é um processo simples, sendo necessário muito esforço e estudo visando investir na tecnologia assertiva para cada operação.

De acordo com Okayama, o mercado nacional apresenta fornecedores capazes de prover uma boa solução em paletização automatizada, mas poucas empresas

são capazes de fornecer todo o range de soluções para esta operação, incluindo robôs de paletização. "Além da dificuldade cambial com a desvalorização da moeda nacional, o setor está carente de fornecedores experientes que disponibilizem soluções otimizadas para cada operação. A SSI Schäfer fornece e integra soluções em diversos níveis de automação", completa.

Gustavo Cristófaro, responsável comercial da Ulma Handling Systems (Fone: 11 3711.5940), também faz sua análise do segmento de robôs de paletização, destacando que os sistemas de paletização automática podem ser divididos basicamente em dois segmentos, como finais de linhas de produção com paletização monoproduto e monomorfologia e sistemas de preparação de paletes de pedidos formados por diferentes produtos de diferentes



morfologias, este segundo mais complexo e envolvendo outros subsistemas, como os de armazenagem e sequenciamento automáticos. "A Ulma Handling Systems desenvolve soluções de armazenagem automática integradas a diferentes subsistemas, como os de preparação de pedidos, e integra os sistemas de paletização automática nessas soluções", comenta.

Já a análise de Marcos Silveira, diretor da Pavax Com. e Rep. (Fone: 11 4789.9100), aponta exclusivamente para o mercado. "O mercado tem crescido bastante. Temos tido grande sucesso oferecendo a nossa célula de paletização", opina.

E Denis Pineda, Business Development Manager da Universal Robots (Fone: 11 95312.1037), completa esta análise informando que, de acordo com a Bis Research Analysis, Global Collaborative Industrial Robot Market, 2016-2021, aplicações em paletização vão crescer 61,44% ao ano de 2016 a 2021. "Temos notado no Brasil que a tendência local coincide com a tendência global."

Perspectivas

Com estas afirmações, quais seriam as perspectivas neste segmento?

Silveira, da Pavax, continua a ver um crescimento no mercado, havendo um interesse especial em cobots.

"O segmento logístico apresenta expectativa de crescimento para os próximos anos. Consequentemente, esta perspectiva alavanca os fornecedores de equipamentos. Espera-se que os distribuidores invistam na pulverização dos centros de distribuição, diminuindo custos e riscos de transporte. Dessa forma, investimentos em diversos

graus de automação deverão ser realizados nos próximos anos."



Cristófaro, da Ulma Handling Systems:
Os benefícios dos robôs de paletização incluem maior produtividade, integridade dos produtos manipulados, ergonomia e segurança



Okayama, da SSI Schaefer: Com a pulverização dos centros de distribuição, investimentos em diversos graus de automação deverão ser feitos nos próximos anos

quisitos a serem considerados. "A única dificuldade que vejo é o preço dos robôs", comenta Silveira, da Pavax, que também vê o treinamento como requisito chave para a implementação do uso destes robôs.

Ele é complementado por Okayama, da SSI Schaefer. Segundo este, além da elevada taxa de câmbio que o país enfrenta, a falta de informação seria o maior impedimento para o uso de robôs de paletização.

Afinal, antes da implantação de qualquer tecnologia automatizada, é necessária uma análise detalhada da movimentação de onde ela será instalada. É sempre neces-

sário integrar uma solução que seja ideal para cada operação. Caso esta solução seja subdimensionada, haverá um novo gargalo na operação. Caso contrário, ocorrerá o investimento em tecnologia ociosa, ensina o engenheiro de aplicação da SSI Schaefer. "O uso inadequado dessa tecnologia – alerta – pode gerar novos gargalos na operação, além de paletes com baixa estabilidade e sem a possibilidade de empilhamento. Em casos extremos, pode haver a paralisação completa da linha."

Por outro lado, ainda de acordo com Okayama, o requisito essencial é a interface entre a estação paletizadora e o sistema WMS/ERP: A troca de informações entre os sistemas que coordenará a localização de cada produto no palete, assim como qual palete deve ser carregado com cada produto e o mosaico do palete. Também é necessário um local apropriado para instalação com cerca de segurança e acesso restrito aos operadores, sendo acessível apenas em períodos de manutenção. O treinamento dos funcionários é mínimo, já que toda essa tecnologia opera de forma autônoma. A manutenção deve ser realizada em conjunto com os fornecedores, com mão de obra especializada.

Cristófaro, da Ulma Handling Systems, destaca que não há restrições quanto ao local de instalação desse tipo de solução, enquanto Pineda, da Universal Robots, coloca como impedimentos ao maior uso dos robôs de paletização a falta de espaço físico e o alto mix, no caso dos robôs convencionais, problema que poderia ser solucionado utilizando robôs colaborativos.

Já com relação aos requisitos para o uso dos robôs de paletização, ele lembra que no caso de cobots, caixas ou conjuntos de caixas abaixo de 8,5 kg são possíveis de ser paletizadas. O outro requisito – que pode ser adequado – é garantir posição repetitiva da caixa no momento que o robô a coleta: caso isto não seja possível pode ser utilizado um sistema de visão. "O investimento sobe um pouco, porém o problema pode ser facilmente resolvido sem alterar o



Pineda, da Universal Robots: As aplicações em paletização devem crescer 61,44% ao ano de 2016 a 2021, segundo análise internacional. "No Brasil, a tendência coincide com a tendência global"

fim de linha", completa o Business Development Manager da Universal Robots.

Benefícios

Pelo exposto até agora, vale destacar os benefícios dos robôs de paletização. A começar pela flexibilidade. Outros, agora apontados por Cristófaro, da Ulma Handling Systems, envolvem maior produtividade, integridade dos produtos manipulados, ergonomia e segurança.

"Existem diversos processos de paletização. De maneira geral, estes se dividem em manual, convencional e robotizado. O processo manual tradicional possui um investimento quase nulo, apresenta uma performance muito baixa e é prejudicial ao operador. Outra solução para o processo manual são as estações de trabalho assistidas, onde o software dá indicações ao operador de como formar os paletes, além de possuir dispositivos que diminuem os esforços físicos. Esta solução é indicada para operações que apresentem baixa performance."

Okayama, da SSI Schaefer, também comenta que o processo convencional está baseado na paletização por layers, realizado na saída das esteiras e induzidas no palete por um elevador. "Esta solução possibilita a maior movimentação dentre todas as disponíveis no mercado, além de apresentar um investimento menor que a paletização robotizada. Por outro lado, a paletização convencional apresenta maior custo de manutenção e operação e é inflexível."

Os robôs de paletização podem ser classificados em dois tipos: com braço articulado ou com pórticos, continua o engenheiro de aplicação. Ambas as tecnologias são bastante flexíveis, podendo preencher diversos padrões de paletes com diversas unidades de transporte. "Também possuem um custo de operação mais baixo quando comparados com o processo convencional, além de necessitarem de uma área menor para instalação", finaliza. **logweb**

**A STORE
OTIMIZA O TRAFEGO
DE INFORMAÇÃO
DA SUA LOGÍSTICA**

store
automação

Nossa sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3087-4400
www.storeautomacao.com.br

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado

STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/B-WMAS

Sistema completo para gestão de recinto aduaneiro de exportação e importação

Altos índices de roubos fazem crescer o emprego da **escolta armada** no transporte de cargas

O uso de armamento pesado e os investimentos em tecnologias, por parte dos bandidos, tem feito com que sejam usadas, inclusive, carretas blindadas com quatro vigilantes em seu interior para o transporte de carga, o que tem se mostrado eficiente e vem dando resultados.

Se há um assunto em destaque no segmento de transporte de cargas, hoje, sem dúvida nenhuma é o roubo – e de uma forma cada vez mais violenta. Isto faz com que cresça o uso da escolta armada.

Por outro lado, para se adequar a estes novos tempos, e também enfrentar a violência dos ataques dos bandidos, as empresas que atuam no segmento fizeram diversas mudanças em seus procedimentos.

Como coloca Rômulo Maranhão, diretor comercial da Guard Center – Gestão em Segurança (Fone: 11 5111.8858), a mudança nos últimos anos com relação ao serviço de escolta armada é que o setor, a

cada dia, vem crescendo por conta do aumento significativo dos sinistros provenientes de roubo de cargas, principalmente na região Sudeste. E vale salientar que o mercado vem se restringindo às empresas que têm um maior controle de suas operações, subindo desta forma o nível de qualidade dos serviços prestados, diz Maranhão.

“Atualmente temos mais profissionalização de agentes e empresas redobrando o cuidado na execução. Existe também a possibilidade de se começar a utilizar viaturas de escolta armada blindada”, comentam Teanes Carlos Santos Silva, consultor de segurança e docente do CST em Gestão de Segurança Privada da

Anhanguera Santana, e Autair luga, presidente do Grupo Macor – Macor Segurança e Vigilância (Fone: 11 3959.0111). Ambos são, também, diretores da Abseg – Associação Brasileira de Profissionais de Segurança.

Já Marcos Guilherme Dias da Cunha, diretor geral da Transvip do Brasil (Fone: 11 3757.5000), diz que as mudanças foram diversas. “Não há dúvidas que o transporte de mercadorias é alvo de criminosos espalhados pelo Brasil. As pesquisas mostram que este é um crime que cresce bastante no país. Isso demanda uma maior preocupação dos clientes que buscam empresas que possam realizar o serviço de entrega de mercadorias com segurança”, diz Cunha.

Ação dos bandidos

Além das mudanças nos procedimentos das empresas, também ocorreram mudanças nas ações dos bandidos. “Percebemos um aumento dos ataques às escoltas armadas, principalmente nas cidades do Rio de Janeiro e Espírito Santo, com poder de fogo aumentado por fuzis”, aponta Silva, da Abseg.

“Com certeza, os bandidos se reforçam cada vez mais para roubar e interceptar caminhões que transportam cargas com alto valor agregado nas estradas do país.



Eles se reforçam com armamento pesado e investem em tecnologias para realizar os assaltos. Por isso é importante nunca parar de investir em segurança", também comenta Cunha, da Transvip.

Maranhão, da Guard Center, destaca que a cada dia que passa os bandidos estão mais ousados, e por conta disso as empresas de gestão em segurança, gerenciadoras de riscos e tecnologia vêm criando soluções em segurança para inibir as ações dos criminosos.

Decisão pela escolta

Diante do exposto, como decidir pela escolta da carga? O que considerar?

Afinal, como já foi citado, os bandidos estão cada vez mais bem armados, com fuzis utilizados em guerras, com o objetivo de roubar cargas de alto valor agregado. "Pensando nisso, a escolta armada se torna ineficiente já que não possui o mesmo tipo de armamento utilizado pelos criminosos. A forma mais eficiente e que vem dando resultado é o modelo que temos adotado, de utilizar carretas blindadas no transporte de cargas e com quatro vigilantes armados dentro do veículo. Isso dá mais segurança aos vigilantes e minimiza o risco de roubo", coloca Cunha, da Transvip.

Por seu lado, Maranhão, da Guard Center, destaca que normalmente a escolta armada só é solicitada quando o valor da carga ultrapassa o valor do PGR (Plano de Gerenciamento de Risco), exigência essa das seguradoras, ou de determinados clientes que prezam pela segurança de sua carga, afinal o custo não é baixo.

E Silva e Iuga, da Abseg, destacam que é preciso considerar se a empresa é regular perante a Polícia Federal, verificar se há negativas municipais, estaduais e federais, fazer visita técnica comercial, checagem de referências, e se é sindicalizada ou não. "Em São Paulo, podemos consultar o Sindicato das Empresas de Escolta do Estado de São Paulo – Semeesp e também o site da Polícia Federal."

Tendências

Ainda de acordo com os diretores da Abseg, as tendências nesta área são de aumento na utilização desse serviço, devido à eficácia e êxito nesse trabalho.

"Os rumores do mercado sempre cogitaram que a tecnologia irá engolir este seg-



Iuga, do Grupo Macor: As escoltas também são muito utilizadas em CDs, onde há concentração de cargas que necessitam de suporte à segurança patrimonial



Cunha, da Transvip: A empresa não utiliza mais a escolta em nenhum transporte de cargas. E, sim, carretas blindadas com quatro vigilantes armados



Maranhão, da Guard Center: O segmento de escolta armada só tende a crescer, justamente por conta de insuficiência da segurança pública em nosso país



Silva, da Abseg: Houve aumento dos ataques às escoltas, principalmente no Rio de Janeiro e Espírito Santo, com poder de fogo aumentado por fuzis

mento, porém os índices e indicadores todos os anos contrariam essas informações, ou seja, este segmento só tende a crescer justamente por conta de insuficiência da segurança pública em nosso país", avalia, agora, Maranhão, da Guard Center.

E Cunha, da Transvip, conclui dizendo que não utilizam mais a escolta em nenhum transporte de cargas. "A saída é

investir em bitrens, carretas e caminhões trucados, todos blindados. O investimento vem dando resultado e iremos investir cada vez mais nesse tipo de veículo."

Além do transporte de carga

Mas, a escolta não é usada apenas no transporte de cargas. Silva e Iuga, da Abseg, destacam que as escoltas armadas também são muito utilizadas em ônibus de transporte de cargas e passageiros (sacoleiros), e em preservação de centros de distribuição e logística, onde há grande concentração de cargas que necessitam de suporte à segurança patrimonial.

"A escolta armada não é só usada para manter a segurança da carga propriamente dita, ela pode ser utilizada também para trilhar novas opções de rotas para fugir do trânsito intenso e para cargas com produtos que não possam por ventura sofrer alterações de temperatura – neste caso existe toda uma logística para chegar no horário determinado –, dentre outras utilidades", aponta Maranhão, da Guard Center.

E Cunha, da Transvip, destaca que a empresa usa a escolta apenas no transporte de numerário e metais preciosos, quando o valor do produto é alto. "Mas ressalto que no transporte de cargas especiais, com as carretas blindadas, nós não utilizamos nenhum tipo de escolta armada, mas sim os quatro vigilantes armados dentro do caminhão blindado."

Logweb

Toyota Material Handling passa por reorganização interna com ajuda da tecnologia oferecida pela TOTVS

A Toyota Industries Corporation – TICO, por meio da sua unidade de negócios, Toyota Material Handling Mercosur – TMHM, decidiu apostar no Brasil e planejou uma nova fase, de reorganização interna, para se preparar para a retomada da economia brasileira. A companhia japonesa estruturou um importante projeto de virada tecnológica, que suportará uma operação integrada e com maior eficiência de processos. O Grupo é considerado líder mundial no segmento em que atua – desenvolvimento, produção, venda e prestação de serviços de veículos industriais de elevação/empilhadeiras – e está focado em conquistar essa posição, também, nacionalmente.

"Diferentemente de outras empresas multinacionais, que retiraram a sua operação do Brasil neste período de oscilação econômica, a Toyota continua apostando no país. Além de ser uma das poucas plantas mundiais de produção de empilhadeiras – a fábrica foi construída no final de 2013, e teve investimento de mais de R\$ 100 milhões –, emprestamos da cultura e filosofia japonesas a paciência oriental para avaliarmos o momento atual e nos fortalecermos para o futuro, nem tão distante assim", comenta Kalil Petermann Choueiri, gerente de Tecnologia da Informação da Toyota Material Handling Mercosur (Fone: 11 3511.0400).

A TMHM entendeu que o seu desafio de negócios precisava passar pela inovação tecnológica e procurou por uma fornecedora capaz de atender a uma empresa do seu porte, com soluções integradas e flexíveis.

Após um longo período de avaliações, a TOTVS (Fone: 0800 709.8100) venceu a RFP – Request for Proposal, como parceira mais aderente ao modelo e necessidades da Toyota.

Software

Serão implementados o software de gestão e diversos módulos complementares para apoiar todo o BackOffice e suporte da companhia, além da área de produção, com uma fábrica dimensionada para manufaturar de 18 a 20 empilhadeiras por dia. Ao todo, são 300 acessos, 200 na parte organizacional e os demais para a unidade fabril.

O objetivo é garantir uma operação mais enxuta e eficiente, com aumento de produtividade e realocação de talentos humanos para funções analíticas, com menos retrabalho. As melhores práticas foram importadas do novo software e a expectativa é, de forma geral, de uma economia 15% a 20% em todas as áreas de BackOffice, em função das melhorias geradas para as atividades. O resultado é um ROI de projeto estimado em até três anos e meio.

Vale destacar que a companhia não utilizava um ERP de mercado, mas um conjunto de aplicações legadas do Japão, que não eram totalmente integradas, o que tornava a mensuração de



resultados uma atividade mais morosa e delicada, ainda mais para reportar as informações financeiras à matriz. Além disso, era custoso e difícil ter equipe técnica para suportar os sistemas e, principalmente, conseguir mantê-los atualizados do ponto de vista fiscal. Quesito este que foi decisivo na escolha pela TOTVS, pois o módulo fiscal da companhia se destacou por ser o mais aderente à legislação brasileira. "Resumindo: A companhia utilizava aplicações legadas, oriundas tanto do Japão, quanto customizadas localmente, que não possuíam integração entre as mesmas. Como consequência, a consolidação de reportes financeiros era uma tarefa árdua, além de tornar complexa e morosa a introdução de melhorias necessárias à evolução da companhia e acompanhamento das constantes mudanças de adequação fiscal", comenta Choueiri.

O projeto

O gerente de TI explica que o projeto abrange a adoção de inovações tecnológicas em conjunto com uma reestruturação de processos em todas as áreas de negócios. Serão atendidas tanto as áreas de BackOffice e negócios – faturamento, compras, vendas, recebimento, estoque, GFE – Gestão de Frete Embarcador, financeiro, contábil, controle de frotas e gestão de contratos –, além das áreas fabris – módulos de qualidade, para avaliação de defeitos de produção, manutenção industrial e otimização da estrutura logística para recebimento de materiais nacionais e importados.

Tudo isto para que o novo projeto proporcione aumento da produtividade e eficiência operacional, permitindo uma operação mais enxuta, com menos retrabalhos, e aumentando os controles

de gestão para melhor definição de táticas e estratégias. "Outro importante objetivo é propiciar aos talentos humanos internos a oportunidade de focar em atividades analíticas, reforçando a missão da TMHM de ser a empresa de maior credibilidade no mercado de movimentação de materiais, oferecendo as melhores soluções aos nossos clientes", acrescenta o gerente de TI.

Choueiri também destaca que este é um projeto de dois anos, compreendendo as fases de avaliação de processos de negócios, desenvolvimento e customização necessária da solução, implantação (go-live) e acompanhamento e ajustes necessários. O go-live – adoção plena da solução – se deu em 4 de janeiro último. Por um período de seis meses após a implantação ocorrerá a fase de acompanhamento das áreas de negócio e adequações que se façam



**VOCÊ CUIDA DA
MOVIMENTAÇÃO!
NÓS CUIDAMOS
DA ENERGIA
DESTE MOVIMENTO!**

PowerBatt®
battery life extender

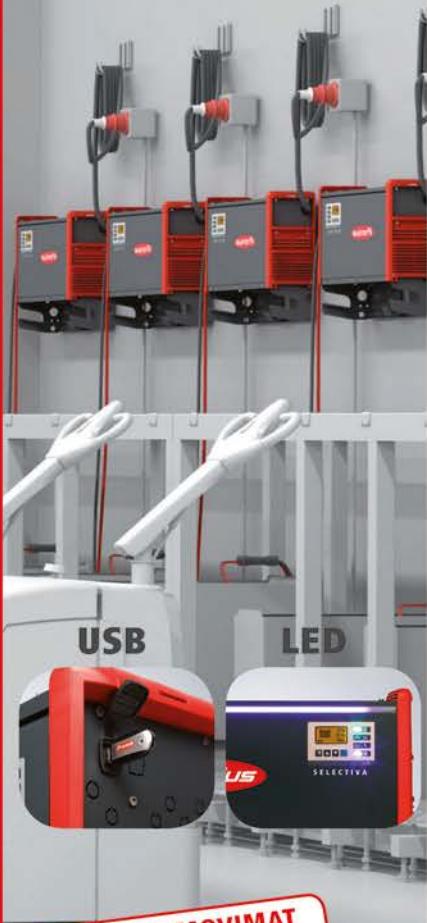


+55 31 3428-4077

+55 11 4809-5555

REDUZA ENERGIA, BATERIAS, TEMPO DE CARGA REDUZA CUSTOS COM CARREGADORES DE BATERIA FRONIUS

Faça um estudo de redução de custo da sua empresa.



NOS VISITE NA MOVIMAT

RUA B ESTANDE 29
SÃO PAULO EXPO
16 A 19 DE OUTUBRO

VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM

11 3563-3800

FRONIUS.COM.BR

case

Logweb Digital

necessárias, encerrando esta última fase agora em junho.

Todo o projeto segue com o acompanhamento e atendimento às diretrizes da matriz japonesa, com o devido cuidado no atendimento ao "Toyota Way" – diretrizes, valores e cultura organizacional –, porém, o time do Brasil tem total autonomia para as tropicalizações e qualquer tipo de adaptação à realidade brasileira.

Implementação

Antes da assinatura de contrato, a TOTVS fez uma avaliação aprofundada sobre todos os processos existentes na TMHM, se apropriando do "Toyota Way" para desenvolver um projeto certeiro e sem erros. Com a operação inteiramente revisada, definiu-se pela implementação do ERP e dos módulos complementares: vendas, faturamento, compras, estoque, recebimento, controle de qualidade, GFE – Gestão de Frete Embarcador, manutenção, fluxo de caixa, aplicações e empréstimos, contábil e fiscal, controle de frotas, produção, custos e engenharia, manutenção industrial, gestão de contratos e formação de preço de venda.

Para a parte fabril, que vem para complementar os processos já definidos pela matriz japonesa, os destaques são o módulo de qualidade, para análise de defeitos de produção, e a otimização da estrutura logística de recebimento de materiais nacionais e importados. "Um projeto tecnológico do porte do que estamos conduzindo na Toyota reflete em benefícios diretos para toda a operação. Com o novo sistema, conseguiremos, por exemplo, fazer a gestão dos materiais nacionalizados, de forma a complementar os sistemas globais da empresa. Além disso, atualizamos o nosso processo de conferência, que passa a ser 100% automatizado, o que proporcionou ganhos de performance significativos para a produção", detalha Choueiri.

A Toyota ainda usará o fluig, plataforma de digitalização de negócios da TOTVS,

que vai garantir uma série de recursos em uma única interface. Com a funcionalidade de workflow, por exemplo, a companhia definiu fluxos de aprovação por hierarquização, de forma organizada e registrada. O fluig também será utilizado para a gestão eletrônica de documentos (GED) em diversos setores na Toyota, como o jurídico e o RH, além de já armazenar todo o projeto tecnológico que está em andamento. Ainda está previsto o uso da TOTVS Smart Analytics, solução de Business Analytics desenvolvida em parceria com a GoodData, para análises gerenciais.

Mas, nem tudo está sendo fácil. Choueiri lembra que um projeto dessa natureza é extremamente complexo, pois envolve os pilares de sustentação para obtenção de resultados com pleno sucesso, que são: sistemas, processos e colaboradores. "A revisão e adequação de processos de negócios foi muito intensa e consequentemente o modus-operandi para os colaboradores. Daí, aliado à utilização de novas tecnologias sistêmicas, há, naturalmente, uma forte necessidade de adaptação pelos colaboradores a esse novo universo."

A superação de todas as dificuldades da condução e implantação desse projeto só está sendo possível pelo forte engajamento das áreas de negócio, entendendo que todo eventual sacrifício relacionado a essa mudança e adaptação trará oportunidades de aprendizado, de aderência às melhores tecnologias de mercado, onde todos sairão vencedores: clientes, colaboradores e fornecedores.

"Estamos na última fase de um projeto grandioso e complexo, que engloba diferentes verticais e áreas de atuação da TMHM. Conquistamos essa tranquilidade com esforço conjunto das equipes da TOTVS e da Toyota, que se engajaram pelo sucesso dessa parceria", finaliza Angela Gheller Telles, diretora dos Segmentos de Manufatura e Logística da TOTVS. **Logweb**

DHL gerencia novo Centro de Distribuição da Bristol-Myers Squibb no Brasil

A biofarmacêutica Bristol-Myers Squibb (BMS) escolheu a DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200) para gerenciar seu novo Centro de Distribuição no Brasil. Com 1500 m², o novo CD está localizado em Itapevi, SP, e conta com área climatizada (com temperatura de 15° a 25°C), câmara fria (2° a 8°C), antecâmara (8° a 15°C para preparo de volumes) e um bunker (15° a 25°C) para armazenagem de produtos inflamáveis. O escopo do trabalho da DHL abrange a recepção dos medicamentos (importados em sua maioria), estocagem, inventário, carimbagem, gestão dos pedidos e envio conforme a demanda (out-bound). A DHL é responsável também pela gestão das câmaras refrigeradas e pela unitização de alguns medica-

mentos e, nestes casos, seu correto embalamento (packing). Dentro as tecnologias que serão utilizadas destaque para o sistema WMS de gestão de armazéns que irá utilizar radiofrequência para uma gestão mais acurada e em tempo real dos estoques. Em termos de segurança, além de aplicar os protocolos mais elevados na área de saúde e atender todos os requerimentos regulatórios, o CD possui alguns equipamentos duplicados, como geradores de energia, a fim de garantir a total segurança dos medicamentos. Este novo contrato representa o aprofundamento da parceria entre a DHL e BMS, que impulsionou o desenvolvimento de outros projetos logísticos no mundo, especialmente nos EUA, México e Turquia.

Getrak recebe aporte e mira expansão da telemetria no setor de logística e transporte

A Getrak (Fone: 31 3324.5710), empresa especializada em desenvolvimento de software e soluções para IoT e telemetria veicular, recebeu investimento do fundo de venture capital gerido pela Cedro Capital e está pronta para dar mais um passo em seu plano de expansão no setor de transporte e logística. A empresa atua em todo o território nacional, está presente em 250 cidades e tem veículos rastreados em mais de 3 mil municípios. Atualmente a companhia possui vinculados a sua plataforma 390 mil itens entre veículos, caminhões e motocicletas. O objetivo é investir na aceleração de seu roadmap e na evolução da sua plataforma de BI e Analytics, assim como em aplicativos, dispositivos de rastreamento e soluções de conectividade, incluindo redes

para IoT. Os investimentos também serão direcionados à expansão do mercado de telemetria, com o intuito de gerar resultados práticos e eficientes para operações de segurança, gestão de frotas e transportadoras atendidas pelos clientes da Getrak.

FNS amplia frota de vagões em quase 10%

A VLI (Fone: 0800 721.0782), empresa de soluções logísticas que integram portos, ferrovias e terminais, está investindo na ampliação da frota de vagões utilizadas na Ferrovia Norte-Sul com a aquisição de 240 unidades da fabricante Greenbrier Maxion. Divididas em dois lotes, 238 unidades do modelo Hopper-HFT entraram em operação em março último. Dois vagões com entrega prevista para julho são do modelo Hopper-HTT e serão testados no trecho. Os modelos Hopper são utilizados para transporte de grãos, açúcar, milho, soja, farelo, entre outros. O investimento está ali-

Monte sua **torre de controle** com o sistema pioneiro em **monitoramento de entregas**



HODIE
Pedidos

HodieWeb

HodieFRETE

Hodie APP

HodieBooking

Hodie REVERSA

Hodie KPI

HODIE: INOVANDO DESDE 2001



Fale com a Runtec
(11) 4521-1986
www.runtec.com.br

nhado à estratégia de alavancar o corredor logístico Centro-Norte e vai aumentar a agilidade no escoamento dos grãos que saem do interior do país, passam pelos Terminais Integradores de Porto Nacional ou Palmeirante, em Tocantins, e seguem até Porto do Itaqui, em São Luís, MA. O corredor logístico Centro-Norte passa a contar com quase 2.900 vagões, sendo o Hopper o modelo mais utilizado. De 2015 para cá, a frota utilizada na Ferrovia Norte-Sul foi quadruplicada.

DAF Somafertil vende 40 caminhões em Goiás

A DAF Somafertil (Fone: 62 3625.1900), concessionária da rede DAF Caminhões Brasil, realizou a venda de 40 caminhões para a Transzilli Expresso e Logística. A empresa, localizada em Aparecida de Goiânia, Goiás, é um dos clientes DAF com maior número de veículos da marca. Ao todo, a transportadora possui 143 caminhões DAF em sua frota, todos no modelo XF105 versão 6x2 com motor de 460 cv. Com 25 anos de mercado de serviços logísticos, a Transzilli está entre as maiores operadoras do país e realiza transporte, armazenagem e distribuição de produtos refrigerados em todo o território nacional, tendo um total de 500 caminhões em sua frota.



Allog oferece serviço de logística integrada exclusivo para o Estado de São Paulo

A Allog International Transport (Fone: 47 3241.1700) lançou um programa exclusivo de logística integrada para atender o Estado de São Paulo. Além dos serviços marítimos (full contêiner e LCL), aéreo (back to back e consolidadas), cargas projetos, cargas em granel líquido, rodoviário internacional e seguro de cargas, a empresa também passa a oferecer armazenagem e despacho aduaneiro em uma solução de transporte integrado. "O objetivo é contribuir com a competitividade e o aprimoramento do mercado logístico nacional. Queremos gerar impactos positivos em toda a cadeia logística", enfatiza Anderson Venancio, vice-presidente da Allog. O serviço consiste na integração dos processos a partir de um sistema inteligente capaz de monitorar o fluxo das etapas do transporte e gerenciar as atividades, além de coordenar a logística completa e agilizar processos, seja qual for a origem ou o destino da mercadoria e o meio de transporte utilizado.

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

Librelato entrega 50 novos rodotrens graneleiros para a Risa

A Librelato (Fone: 48 3467.2200) entregou 50 rodotrens graneleiros para a Risa, empresa maranhense, com sede em Balsas, e forte atuação na área agrícola. A nova família Graneleira Linha Premium da Librelato foi lançada durante a Fenatran

e traz uma série de inovações tecnológicas. O design do chassi, totalmente remodelado, alinhado à utilização de aços especiais, permitem ganho de resistência com redução de peso, proporcionando maior capacidade de carga em relação ao modelo anterior.



FedEx Express passa a voar com B767F para o Brasil

A FedEx Express (Fone: 0800.014.5555) anunciou que a rota Memphis (EUA)/Campinas (BR)/Memphis (EUA) começou a ser feita com o Boeing 767-300F. A aeronave, mais moderna e eficiente, substitui uma antiga geração do MD-11 que anteriormente serviu essa rota. Nos últimos anos, a empresa vem modernizando ativamente sua frota através da aquisição de novas aeronaves B777F e B767F. Essas aeronaves oferecem melhorias significativas em eficiência de combustível,

confiabilidade de serviço e emissões de carbono.

"A troca do modelo de aeronave no Brasil reforça o compromisso da empresa com a operação e os clientes brasileiros. Do ponto de vista global, os investimentos na modernização da frota são necessários para obter economias operacionais significativas em longo prazo e tornar a operação mais verde", diz Américo Pereira Filho, vice-presidente de operações da FedEx Express no Brasil.

Pacer assumiu a logística das lojas Dengo, de produtos sustentáveis de cacau e café

A Pacer Logística (Fone: 11 3648.4700) assumiu as operações de abastecimento das lojas Dengo em São Paulo. Com um conceito baseado na sustentabilidade, a Dengo comercializa produtos de cacau e café de alta qualidade. A marca conta com lojas em dois shoppings da capital paulista (Morumbi e JK Iguatemi) e duas recém-inauguradas: uma no Iguatemi Alphaville, em São Paulo, e outra no shopping Village Mall, no Rio de Janeiro. Os fornecedores da Dengo entregam seus produtos em São Paulo, no Centro de Distribuição da Pacer, que os armazena com os devidos cuidados e se encarrega de abastecer os pontos de venda nos shoppings paulistanos.

UMA UNIÃO DE GIGANTES



SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E ARMAZENAGEM EM UM SÓ LUGAR!

A Linde, STILL, Dematic e Águia Sistemas trazem uma facilidade para você, que conta com um único parceiro que reúne know-how em tecnologia para armazenagem, movimentação e soluções de automação para a cadeia logística de ponta a ponta.



LINDE: www.lindeempiladeiras.com.br | (11) 4066-8157

STILL: www.still.com.br | (11) 4066-8100

DEMATIC: www.dematic.com.br | (11) 3627-3100

ÁGUA SISTEMAS: www.aguiasistemas.com.br | (42) 3220-2666

Aplicativo “Pra Caminhão” auxilia caminhoneiros a gerenciar demandas profissionais e familiares

Recém-lançado, o aplicativo “Pra Caminhão” (Fone: 97444.7451) é uma plataforma completa para que os motoristas possam gerenciar melhor suas demandas profissionais e pessoais em um único aplicativo. Através dele, os caminhoneiros conseguem encontrar as empresas que estão solicitando transporte – com percurso, tipo de carga e valor a ser pago – e gerenciar melhor o tempo e a logística das rotas. O “Pra Caminhão” consolida a busca por cargas em todos os aplicativos da internet e funciona como um motor de busca e comparador de preços e serviços de entregas em geral, ou seja, no app o

usuário encontra as ofertas de trabalho que são postadas em outros diversos sites e plataformas do segmento. Também importante auxílio aos profissionais é a disponibilidade de um cartão próprio da plataforma. Em parceria com a Qui!Card, a empresa desenvolveu uma fintech dentro do dispositivo. Com isso, o titular da conta no “Pra Caminhão” pode solicitar esse cartão com o qual é possível realizar transferências para sua família, receber por trabalhos realizados, pagar contas, fazer saque em caixas 24h, entre outras funções. Com a bandeira Mastercard, o cartão é aceito tanto em território na-

cional, quanto internacional. Além disso, todos os integrantes da família podem ter um cartão vinculado à conta principal, em que os gastos são controlados via app. A plataforma ainda conta com um “Clube de descontos”, em que o usuário encontra descontos em uma rede completa de serviços e também de produtos de beleza, estética e saúde; e o “Clube de benefícios”, com serviços exclusivos, como seguros para o caminhão, automóvel e residência e, também, seguros de vida; consórcios para caminhão, automóvel ou moto e residência; soluções para saúde e para telefone celular.

Cone prevê crescimento de 15% com futura operação do Tecon 2

O Cone – Condomínio de Negócios (Fone: 81 3201.3438) prevê crescimento de 15% em sua plataforma em Suape, PE, quando estiver operando o segundo terminal de contêineres, o Tecon 2. O projeto, orçado em quase R\$ 1 bilhão, mais que dobrará a capacidade anual de movimentação de contêineres do porto, passando dos

atuais 700 mil para 1,7 milhão de TEUs. Seu estudo de viabilidade foi desenvolvido por Suape e está nas mãos do governo federal. “Também estamos nos mobilizando, com apoio do governo de Pernambuco, para que haja integração das atividades do Porto Digital e de Suape”, comenta Marcos Roberto Dubeux, presidente do Cone. Além da

plataforma de negócios em Suape, a empresa também opera em Aratu, BA. “Há uma recuperação da economia que deverá aumentar a demanda dos serviços do condomínio de negócios, como centro de apoio e triagem de caminhões e motoristas, central de cargas, depósito de contêineres, pátio de cargas e self storage”, finaliza Dubeux.



DC Logistics Brasil recebe Prêmio de Melhor Agente de Cargas do Mundo pela sétima vez

Com sede em Itajaí, SC, e escritórios em outros nove estados brasileiros – Paraná, São Paulo, Manaus, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Salvador – a DC Logistics Brasil (Fone: 47 3249.4000) conquistou pela sétima vez o título de melhor agente de cargas do mundo. A premiação é da World Cargo Alliance, principal rede de agentes de cargas independentes do mundo. A metodologia da premiação consiste na votação por parte dos próprios agentes que fazem parte da World Cargo Alliance. Com uma experiência de mais de 24 anos em logística internacional, a empresa é especializada em operações de importação e exportação. São mais de 200 profissionais envolvidos nos projetos assinados pela marca, que atua desde a elaboração da estratégia para transporte até o acompanhamento da carga no seu ponto de destino.

Penske Logistics recebe o prêmio qlicar da Natura na categoria Operador Logístico. Pelo segundo ano consecutivo

A Penske Logistics (Fone: 11 3738.8383) recebeu da Natura o prêmio qlicar de Melhor Operador Logístico. A premiação levou em conta as soluções inovadoras, valorização do capital humano e o investimento no desenvolvimento contínuo dos colaboradores, além do compromisso com a qualidade e sustentabilidade na realização de suas atividades. O prêmio qlicar, entregue anualmente, prestigia fornecedores de vá-

rios segmentos que se destacam na prestação de serviços para a Natura. São analisados quesitos como qualidade, logística, inovação, competitividade, ambiental, social e relacionamento. Esta é a terceira vez que a Penske recebe a premiação, sendo este o segundo ano consecutivo. Entre os fatores que contribuíram para a conquista do prêmio, destaque para as ações voltadas para a qualidade da separação de pedidos por meio da Gestão de Consequência, atingindo o melhor número de NC (Notificação de Consultora) Brasil de Separação. No pilar C, referente à competitividade e prazo de pagamento, destaque para uma evolução no custo, com dedicação total na revisão da tarifa para que o custo do item ficasse ainda mais competitivo, além de revisão da estrutura operacional, o que proporcionou maior produtividade para a operação. Outro fator de relevância foi o projeto dentro do pilar de soluções inovadoras, referente à conferência dos volumes na expedição, eliminando o risco de inversões e consequentes atrasos nas entregas dos produtos.

Yusen Logistics amplia área de armazenagem em São Paulo

Para atender à demanda dos clientes, a Yusen Logistics (Fone: 11 3908.9700) ampliou a área de armazenagem em seu Centro de Distribuição na cidade de São Paulo. Foram adicionados 4.000 m² à operação do CD Anhanguera. E, em agosto, está prevista nova expansão, com o acréscimo de mais 5.000 m², fazendo com que a empresa passe a contar com uma área de armazenagem multicliente 40% maior. "Os clientes estão trocando armazéns grandes, próprios, por outros modelos de negócios. Preferem deixar a produção represada na fábrica e contar com um suporte de armazenagem para distribuição conosco", explica Raquel Teixeira, diretora de Contract Logistics da Yusen no Brasil. 

Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a

REVISTA

Logweb

12 meses
R\$ 233,00

24 meses
R\$ 413,00

**Universitário
paga
meia!**

11 3964.3744

11 3964.3165

admin@logweb.com.br

www.logweb.com.br



**Deixe a RETRAK
movimentar seus
produtos**



Transpaleteira
Elétrica
2,75t



Empilhadeira
Elétrica Patolada
1,6t



Empilhadeira
Elétrica Retrátil
2,0t



Empilhadeira a
Combustão de Contrapeso
2,5t



Empilhadeira Elétrica
de Contrapeso
2,0t



Empilhadeira Linde
até 18,0t

Retrak®
Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464
www.retrak.com.br

